



AGENDA ISLÂMICA I SÉRIE S.E.I. – SEMINÁRIO DE EVANGELIZAÇÃO ISLÂMICA DE JOELHOS, NA LINHA DE FRENTE

“A Batalha na Oração”

ESTUDO 796

“Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas, sim, poderosas em Deus, para destruição das fortalezas; destruindo os conselhos e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo entendimento à obediência de Cristo.”

II Coríntios 10:4-5 (ARC)

Estudo: 5 de fevereiro de 2026

Igreja: 16 a 20 de fevereiro de 2026

INTRODUÇÃO

Nesta nova série de estudo do Currículo Doutrinário, estaremos abordando o maior desafio missionário de nosso tempo - *a salvação dos muçulmanos*. Todos nós fomos comissionados pelo “IDE” do Senhor para assumirmos esta responsabilidade evangelística. (Marcos 16.15)

Alusivo a isto, este mês de fevereiro é um mês especial e desafiador para nós.

Especial, porque o propósito deste mês em nosso Ministério é **EVANGELIZAR**, e a evangelização, mais que um programa da Igreja, deve ser o estilo de vida e **CONDUTA** diária de cada cristão.

Desafiador, por ser fevereiro deste ano, o mês em que tem início o Ramadã - a mais importante data do calendário religioso do Islã.

O **CONHECIMENTO**, promovido pelo nosso Ministério, nesta série de estudo do **S.E.I. - Seminário de Evangelização Islâmica**, nos ajudará no preparo para o cumprimento deste desafio evangelístico.

Iniciaremos enfatizando a importância da *oração*, pois aqui falaremos da oração intercessora - O **PREPARO ESPIRITUAL** - “De Joelhos, na Linha de Frente”.

Na próxima semana, no estudo 797, falaremos sobre **EVANGELISMO & MISSÃO** - “A Conscientização do Chamado à Evangelização”.

No estudo 798, será abordada a **SEGURANÇA BÍBLICA** - “Apologética ao Islã”.

Por fim, no estudo 799, abordaremos o **EVANGELISMO PRÁTICO** - “Um Convite à Ação no Campo”.

Após este breve panorama da riqueza de conteúdo que o Espírito Santo nos preparou, **nosso objetivo hoje, ao fim deste estudo é:**

1. Reconhecer a realidade da batalha espiritual envolvida na salvação dos muçulmanos, entendendo que nossa luta não é contra pessoas, mas por elas, e contra fortalezas espirituais que se levantam obstruindo o conhecimento do único Senhor e Salvador Jesus Cristo.
2. Compreender por que a oração intercessória é essencial e insubstituível na obra missionária junto ao mundo islâmico, acima de argumentos humanos ou estratégias que desenvolvamos.



3. Assumirmos uma postura de engajamento espiritual, colocando-nos “*de joelhos na linha de frente*”, por meio de um compromisso pessoal de oração diária, aplicando o conteúdo deste estudo em nossa vida devocional, familiar e junto aos nossos irmãos, utilizando o *Modelo de Oração Diária* proposto por nosso Ministério, em alinhamento com os *30 Dias de Oração pelo Mundo Islâmico*, durante o Ramadã.

Desfrutemos juntos!

1. A REALIDADE DA BATALHA ESPIRITUAL DURANTE O RAMADÃ

O Ramadã é, no mundo islâmico, o período de maior intensidade espiritual do ano. Milhões de muçulmanos jejuam, oram, buscam perdão, clamam por aceitação diante de Alá e procuram sinais espirituais.

Isto nos indica que o coração deles está mais sensível e aberto por sua devoção espiritual. Do ponto de vista evangelístico e missionário, esta é uma excelente oportunidade para falarmos sobre o Amor do Senhor Jesus.

No entanto, alcançar o coração de um povo tão devoto e sistematicamente doutrinado nos enganos do Islã, requer uma intensa batalha espiritual pela salvação deste povo.

E nesta batalha, não lutamos com armas e estratégias humanas. Nossas armas nesta frente de batalha “*são poderosas em Deus*”, para destruir “*fortalezas*” e “*toda altivez*”, e levar o homem ao entendimento, conhecimento e salvação em Jesus Cristo.

1.1 Não lutamos contra pessoas, mas por elas

A Palavra do Senhor é muito clara: “*Muçulmanos não são nossos inimigos, mas alvos do amor redentor de Deus.*”

1 Timóteo 2:3-4

[...] Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade. [...]”

Esta verdade bíblica deve ser incontestável para todo cristão: *amar o pecador, amar o perdido, amar os muçulmanos como o Senhor Deus os ama, como Jesus os ama, pois por eles, Ele também morreu na cruz.*

Por isso, oramos e pedimos por suas vidas, para que o Espírito Santo remova as escamas, assim como fez com Paulo no caminho de Damasco, e eles possam ver a Cristo. (Atos 9.17, 18)

1.2 A batalha acontece no campo do entendimento

Nossa batalha nunca foi e tampouco será contra um povo, mas contra as influências malignas que cegaram seu entendimento, na tentativa de impedi-los de compreender a respeito de Jesus Cristo.



Essa batalha existe porque há:

- **Cegueira espiritual**

II Coríntios 4:3-4

Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

É muito importante que todo cristão entenda que a cegueira espiritual não é apenas ignorância em relação à Bíblia, mas resultado de uma ação espiritual maligna e ativa que impede a percepção da graça de Deus revelada em Cristo, trazendo salvação a todo o mundo.

- **Engano religioso**

II Timóteo 3:5

Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela.

O Islã é uma religião que não apresenta um redentor, produz formas externas, mas não transformação, discrimina a mentira de que o homem não precisa de um salvador, ele apenas precisa de salvação, a qual pode alcançar por seus esforços em seguir o Alcorão e agradecer a Alá.

- **Opressão espiritual**

Atos 10:38

[...] como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo.

Onde há opressão espiritual, o Reino de Deus não foi ainda estabelecido. Precisa ser anunciado, e ao ser recebido, o mesmo se vê demonstrado pela liberdade espiritual daqueles que servem ao Senhor.

- **Medo**

Hebreus 2:14-15

[...] para destruir aquele que tinha o império da morte, isto é, o diabo; e livrar todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.

O medo é um instrumento de escravidão espiritual muito usado por movimentos religiosos, especialmente ligado à morte e ao juízo, e justamente este tem sido uma das armas mais usadas pelo Islã. Servem ao deus, que sequer garante que os mesmos sejam salvos e redimidos, e não importa o quanto se esforcem, Alá pode simplesmente rejeitar sua entrada no Paraíso. Sem contar que a maioria absoluta dos seguidores e convertidos é o resultado direto de ameaças reais às próprias vidas destes.

- **Distorções sobre quem é Jesus e a Salvação**

João 14:6

Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

I Timóteo 2:5

Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.



Todo ensinamento que relativiza a importância do Senhor Jesus quanto ao Plano da Salvação, obstrui definitivamente o acesso ao Senhor Deus. Pois salvação não é mérito acumulado humano, mas mediação única do nosso querido Senhor Jesus Cristo. Por estas razões, a batalha na mente só pode ser vencida pelo poder da oração, que destrói o conselho do mal, e penetra na fortaleza dos engodos malignos, abrindo caminho para semearmos o Evangelho da salvação pela graça. Aleluia! Nós vamos vencer esta batalha, em nome de Jesus!

2. POR QUE A ORAÇÃO INTERCESSÓRIA É ESSENCIAL NA SALVAÇÃO DOS MUÇULMANOS?

Acima, vimos o quanto a oração pela salvação dos muçulmanos começa na batalha da mente, obstaculada pelos enganos a que foram expostos, e reiteramos que nem de longe a salvação deste será o simples fruto de argumentos humanos, mas é o resultado do agir do Espírito Santo, que responde à intercessão da Igreja.

Lembre-se de que a Palavra do Senhor nos afirma que é Ele “*quem convence o homem do pecado, da justiça e do juízo*”.

João 16.8-11

[...] E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.

A sua oração faz toda a diferença na salvação dos muçulmanos. Interceder é colocar-se voluntariamente na brecha e diante de Deus, carregando, em oração, causas, pessoas, ministérios e nações.

Biblicamente, intercessão envolve:

- Identificação, com causa, necessidade, condição e a dor do próximo.
- Persistência, diante do Senhor Deus.
- Autoridade espiritual delegada, colocada em exercício

O próprio Senhor Jesus nos deu o exemplo da importância da intercessão:

Lucas 22:32

Orei por ti, para que a tua fé não desfaleça.

Jesus não apenas ensinou intercessão, Ele continua intercedendo por nós todos os dias. (Hebreus 7.25)

2.1 Muitos nunca ouviram o verdadeiro Evangelho

Quando intercedemos, nos colocamos no lugar daqueles que sequer sabem o quanto estão enganados e distantes da salvação, pois grande parte deles:

- Nunca leu a Bíblia, e aliás, o que ouvem sobre ela são mentiras facilmente contestáveis. Mas eles sequer sabem disto também.
- Nunca ouviram o testemunho de um cristão falar das delícias de servir ao Senhor.



- Conhecem e respeitam Jesus “*Issa*” como um profeta e nada mais. Desconhecem que Ele é o Unigênito Filho de Deus, nosso Salvador.

Mesmo nos esforçando muito, só com a ajuda do Espírito Santo conseguiremos cumprir esta tarefa. E, através da oração, portas sobrenaturais se abrirão, e chegaremos aos lugares mais remotos e difíceis a que nós, como a Igreja, eventualmente jamais poderíamos chegar fisicamente.

2.2 O Islã também é um sistema religioso espiritual complexo e abrangente

Ainda que disseminem uma doutrina monoteísta, esta é absolutamente falsa e contraditória. Milhões de muçulmanos buscam a Alá, com sinceridade e crendo ser ele o único e verdadeiro Deus, visto que é neste contexto religioso e cultural que nasceram e cresceram.

O Islã não é apenas uma religião cultural nominal, seus ritos e liturgias rígidos, no dia a dia, envolvem:

- Práticas espirituais intensas.
- Práticas comportamentais rígidas.
- Estratégias de expansão e evangelismo audaciosas.

Por estas razões, precisamos interceder mais e mais por eles, pois somente o Espírito Santo pode convencê-los e libertá-los do pecado, da justiça e do juízo. (João 16:8)

3. A ORAÇÃO COMO ARMA QUE DESTRÓI FORTALEZAS E PRODUZ RESULTADOS REAIS

No texto-base deste estudo, a Bíblia afirma que as armas de nossa milícia são espirituais e poderosas em Deus para destruição das fortalezas.

É interessante notar o quanto Paulo crê profundamente no poder da oração e intercessão, pois o vemos não apenas ensinando aos Coríntios, mas reverberando este ensinamento para muitas outras igrejas e recomendando aos jovens obreiros em formação o uso desta poderosa arma,

1 Timóteo 2:1

Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões[...]

E Paulo indica: “...*Antes de tudo, ...*”

Seja qual for a tarefa, o desafio, a ação, o propósito, a intenção do coração, por mais difícil que seja, por mais nobre ou, sendo a tarefa mais simples, “*antes de tudo: ...SUPLIQUE ...ORE ...INTERCEDA!*”

Sua recomendação é que devemos levar isto a sério:

- Nunca comece nada, nem tome atitude alguma, nem inicie interação qualquer, sem antes orar primeiro.

O apóstolo Paulo sabia mais que ninguém:

- Ter **CONHECIMENTO** é importante.
 - O desenvolvimento de uma “**CONDUTA**” que espelha o exemplo de Cristo, é importante.
- O essencial e que faz toda a diferença é a “**COMUNHÃO**”.



Mas esta, só pode ser adquirida através da oração, pois nela alinhamo-nos ao coração de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Observe a seguir o quanto isto é importante:

3.1 A oração muda destinos espirituais

A história da redenção está cheia de intercessores.

- Moisés intercedeu por Israel, diversas vezes:
(Êxodo 32:11–14; 32:30–32; Números 14:13–19; Deuteronômio 9:18–20, 25–29)
- Daniel intercedeu pelo povo no Exílio, repetidas vezes:
(Daniel 9:3–5; 9:16–19; 10:2–3, 12)
- A Igreja Primitiva intercedeu por Pedro.
Era a Igreja de joelhos, e Pedro foi liberto.
(Atos 12:5, 6–11 e 12)

Todo grande movimento missionário, evangelístico, bem como extraordinários avivamentos em toda a história, começaram com o poder da oração. O que o Senhor Deus prometeu a Salomão em resposta à sua oração continua sendo uma promessa ativa para o nosso tempo. (II Crônicas 7:14)

3.2 Testemunhos que confirmam o agir de Deus em resposta à intercessão

Elencamos aqui alguns testemunhos da conversão de muçulmanos, resultado da oração e do extraordinário agir do Espírito Santo:

Bilquis Sheikh

Foi uma mulher muçulmana, de alta posição social no Paquistão, criada em um contexto islâmico tradicional, profundamente comprometida com a fé islâmica, a honra da família e a observância religiosa rigorosa.

Antes de qualquer contato com missionários cristãos, *Bilquis* começou a ter:

- sonhos espirituais divinos e recorrentes.
- experimentar uma inquietação espiritual profunda na alma.
- sentir-se atraída por uma figura que se apresenta com autoridade, pureza e paz.

Porém, ela não reconheceu de imediato que era o Senhor Jesus, segundo nossa teologia cristã sistematizada, mas o compreendeu dentro de sua moldura cultural como “*Isa al-Masih*” (Jesus), o Enviado de Deus. O ponto-chave aqui é: “*A revelação pode preceder a instrução.*”

Bilquis então reagiu como uma muçulmana piedosa:

- comparou o que estava experimentando com o Alcorão.
- buscou conselhos religiosos.
- tentou rejeitar a possibilidade de *Isa* (Jesus) ocupar um lugar central em sua fé e na história.

Contudo, em sua profunda busca por **CONHECIMENTO**, ela percebeu algumas coisas:



- que *Isa* (Jesus) no Alcorão, não tem pecado.
- que Ele tem autoridade singular entre outros personagens do Alcorão.
- que em sua busca e experiência, não encontra paralelo algum destes em Maomé.

Aqui surge a tensão teológica, que prepara seu coração na busca por respostas. **Bilquis** aceita ler o **Injil** (Evangelho).

Inicialmente com desconfiança, depois, com profunda fome espiritual, descobre:

- o amor sacrificial de Cristo.
- a graça em vez do mérito.
- a filiação a Deus, como Pai.

A revelação, então, se torna compreensão consciente e custosa da verdade, pois a conversão de **Bilquis**:

- não é emocional nem impulsiva.
- envolve ruptura social.
- envolve risco real de rejeição familiar.
- envolve a perda de status e segurança.

Ela decide seguir Jesus plenamente, afirmando: - “*Eu ousei chamá-lo de Pai.*”

Completa-se assim, o ciclo:

Revelação → Verdade → Conversão

(Esta linda história com detalhes você pode ler no livro “Atrevi-me a Chamar-lhe Pai”, de Bilquis Sheikh & Richard H. Schneider, Ed. Vida.)

Nabeel Qureshi

Muçulmano devoto, criado no Islã e profundamente comprometido com a busca da verdade, conheceu um jovem cristão chamado *David Wood* na *Old Dominion University*. A amizade começou em debates intensos, mas marcados por respeito, amor e oração perseverante, e teve um resultado marcante.

David não “venceu” Nabeel num argumento rápido; ele caminhou com ele por anos, orando e estudando as Escrituras, enquanto o Espírito Santo conduzia o processo.

A conversão de Nabeel nos ensina que:

- **A oração sustenta processos longos**

A intercessão de David foi constante e paciente. A conversão não foi evento instantâneo, mas obra progressiva da graça.

- **O Senhor Deus guia os que o buscam, passo-a-passo**

O Senhor usou diálogos racionais, amizade autêntica, leitura bíblica e confrontos honestos com a verdade do Evangelho.

- **O Senhor usou sonhos e experiências espirituais que serviram como direção e não substituíram o poder da Palavra**



Nabeel relatou sonhos marcantes que o orientaram, sem jamais substituir a Escritura. Eles funcionaram como sinais confirmadores e não como base doutrinária.

Nabeel, após sua conversão, tornou-se uma das vozes mais respeitadas do evangelismo global no diálogo com o Islã. Ele atuou como:

- Evangelista.
- Apologista cristão.
- Foi uma ponte viva entre cristãos e muçulmanos.

Seu ministério foi desenvolvido principalmente em parceria com a *Ravi Zacharias International Ministries*, e sua história completa, com detalhes enriquecedores, está em seu livro *"Procurei Alá, Encontrei Jesus" – de Nabeel Qureshi, Ed. Cultura Cristã.*

Recomendamos e insistimos em sua leitura.

Em Gaza, “Isa al-Masih”

Em meio aos escombros da guerra, uma mãe testemunha a provisão e a revelação de Jesus como *“Isa al-Masih”*, mostrando que:

- A intercessão cruza fronteiras.
- Jesus se revela ao contexto islâmico, de forma compreensível.

Tudo aconteceu no coração de Gaza. Esta mãe muçulmana estava em situação de extrema necessidade, sem acesso a recursos básicos, vivendo sob medo constante, perda e escassez. Clamava a Deus por socorro, não em nome de Jesus, mas dentro da linguagem espiritual que conhecia.

Então, o socorro veio de forma inesperada:

Ela relata que *“Isa al-Masih”* (Jesus), se revelou a ela:

- não como uma figura ocidental.
- nem como um *“deus estrangeiro”*.
- mas como o *Enviado de Deus* - aquele que vê, cuida e provê.

A experiência foi marcada por paz em meio ao caos, direção prática e provisão em um momento muito crítico para ela e seus filhos. Posteriormente, ao conversar com missionários cristãos que atuavam na região, em sigilo, ela reconheceu que o *“Isa”* que lhe apareceu é o mesmo Jesus que eles lhe apresentaram no Evangelho.

Esse relato, e centenas de outros semelhantes, vindos do Oriente Médio, Norte da África e Ásia Central, nos ajudam a compreender com clareza, alguns pontos.

Primeiro: A intercessão cruza fronteiras e vai onde seria impossível alcançarmos.

Oramos como igreja, muitas vezes sem conhecer nomes, rostos ou histórias, mas o Senhor Jesus as conhece tudo e o Espírito Santo aplica nossas orações em *territórios fechados*, onde o Evangelho não entra pelos meios tradicionais e convencionais, mas Ele, como o Senhor da Seara, chega lá *nos confins da Terra*.



Isaías 65:24

E será que, antes que clamem, eu responderei.

Segundo: Como vimos, Jesus se revela de forma compreensível ao contexto islâmico, seja qual for o lugar que a pessoa esteja. Cristo não exige, num primeiro momento, a ruptura linguística ou cultural nem qualquer outra coisa - Ele se apresenta da maneira como é reconhecido por eles:

- **“Isa al-Masih”,** Jesus o Messias, em árabe:

Sura 3 (Āl ‘Imrān), versículo 45

Quando os anjos disseram: Ó ‘Maria’, Allah te anuncia a boa-nova de uma Palavra, da parte d’Ele. Seu nome será o Messias, Jesus, filho de Maria (‘Īsā al-Masīḥ ibn Maryam), Ilustre neste mundo e no outro, e um dos mais próximos [de Deus].

- **Servo enviado**

Sura 19 (Maryam), versículo 30

[Jesus] disse: “Eu sou, de fato, o servo de Allah. Ele me concedeu o Livro e me fez profeta.

- **Luz que vem de Deus**

Sura 5 (Al-M’āidah), versículo 46

E fizemos seguir, depois deles, Jesus, filho de Maria, confirmando a Torá que havia antes dele. E concedemos a ele o Evangelho, no qual havia orientação e luz (nūr) [...]

Como também:

Sura 5 (Al-M’āidah), versículo 15

Ó povo do Livro! Veio-vos, de Allah, uma Luz e um Livro esclarecedor.

Isso não diminui Jesus, nem afeta a Sua divindade, pois apenas o Senhor remove barreiras humanas culturais iniciais, para que o coração possa ser alcançado e ouçam a Sua voz.

É importante ressaltar que, séculos antes, a Bíblia, a verdadeira Palavra do Senhor, já afirma *que*:

- **Jesus é o Messias** (João 4:25-26;
- **Ele é o Servo enviado por Deus** (Isaías 42:1);
- **Ele é Luz que vem de Deus**, a Luz do mundo (João 8:12).

Terceiro: O sofrimento se torna um terreno fértil para revelação. Gaza, marcada por guerra, luto e opressão, torna-se paradoxalmente um lugar onde:

- O desespero expõe a insuficiência do mérito.
- A falsa religiosidade é contrastada pela verdade poderosa do Evangelho de Jesus Cristo.
- E a graça soberana do Senhor Deus se manifesta ao coração aflito que O busca, mesmo sem conhecê-Lo verdadeiramente.

Este e outros maravilhosos testemunhos de como o Espírito Santo tem revelado Jesus Cristo aos muçulmanos em todo o mundo, você pode ler nestes nos livros citados a seguir:

“More Than Dreams”, de Dudley J. Woodberry & William Carey Library, Ed. Fuller Seminary, 2008.

“Dreams and Visions: Is Jesus Awakening the Muslim World?”, de Tom Doyle & Greg Webster, 2012.

*(Estes testemunhos são provas verdadeiras do resultado da **Batalha na Oração.**)*



4. DE JOELHOS, NA LINHA DE FRENTE

Todos nós aprendemos em nosso ministério o valor da oração direcionada, **com foco**, e organizada.

E neste caso, o mesmo conceito pode e deve aplicar-se. Portanto, não oraremos de qualquer maneira, sem foco, sem objetivo. Nós nos colocaremos de joelhos na presença do Senhor, conscientes, focados, organizados e alcançaremos resultados maravilhosos em nome de Jesus.

Nos colocarmos **“de joelhos”**, não é passividade, não é omissão, mas posição estratégica de combate espiritual, pois venceremos esta batalha começando pela intercessão.

Oremos pelos muçulmanos:

- para a quebra dos enganos e fortalezas espirituais.
- por sonhos e visões - pela revelação de Jesus como Filho de Deus.
- por encontros sobrenaturais com Cristo.
- por proteção e perseverança dos muçulmanos convertidos.
- pelos evangelistas e missionários ao mundo islâmico.

Somado a isto, neste mês, temos a oportunidade de intensificar nossa intercessão.

Observe:

4.1 Uma janela espiritual estratégica

Durante o Ramadã, muitos muçulmanos intensificam suas buscas espirituais, especialmente no *Laylat al-Qadr* (Noite do Poder). Segundo sua tradição, esta foi a noite em que Maomé, então com cerca de 40 anos, retirava-se para meditação na *Caverna de Hira*, no monte Jabal al-Nour, perto de Meca, onde recebeu a primeira revelação do Alcorão. O mensageiro, segundo a tradição foi o anjo **Jibril** (Gabriel), e as primeiras palavras reveladas são as da seguinte Surata:

Surata 96 (Al- 'Alaq)

Lê em nome do teu Senhor que criou.

Aqui está um detalhe que raramente é explicitado, mas é crucial. A noite não é apenas **“de poder e revelação”**, mas de origem para o Islã, *Laylat al-Qadr* é:

- **o marco fundacional da Revelação** - embora o Alcorão tenha sido revelado progressivamente ao longo de aproximadamente 23 anos, a partir desta noite.
- **o início da autoridade do Alcorão** - considerado por eles a última e definitiva palavra de Alá ao homem.
- **o nascimento do Islã como religião divina** - Maomé como último profeta de Alá.

Ou seja, para eles, esta noite não é só devoção, é memória fundacional, e buscam intensamente viver a mesma experiência espiritual de Maomé.

- Observe o contraste entre o cristianismo e o islamismo:

- O Islã celebra uma noite de descida de um texto **versus** o cristianismo proclama o Salvador Jesus.



- Revelação mediada por um anjo **versus** Revelação Encarnada (Jesus).
- Palavra ditada **versus** Verbo Divino.
- Evento noturno único **versus** Presença contínua em nós.

João 1:14

E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós.

É nesse tempo que a Igreja deve ocupar a linha de frente espiritual, pois no *Laylat al-Qadr*, os muçulmanos estão buscando:

- Revelação - portanto, oram durante toda a noite (*qiyam al-layl*).
- Perdão - pedem perdão intensamente.
- Praticar *i 'tikāf* – isto é, retiro espiritual na mesquita, onde passam a noite toda.
- Certeza de aceitação - leem e recitam o Alcorão repetidas vezes, durante esta noite.

Uma súplica clássica ensinada pelo profeta Maomé é repetida o tempo todo:

-“Ó Allah, Tu és perdoador e amas perdoar, então perdoa-me.”

Portanto, torna-se este, um momento-chave para:

- *Intercessão focada.*
- *E ação evangelística estratégica.*

Os muçulmanos entram nessa noite com sede espiritual real, com consciência de pecado, com desejo profundo de perdão e aceitação. Então, é exatamente por estes importantes detalhes, que a intercessão faz toda a diferença, e o Evangelho, pela ação do Espírito Santo, encontrará corações sedentos de Salvação.

Não por acaso, inúmeros testemunhos relatam: **sonhos, visões e experiências** com **Jesus** “*Isa al-Masih*”, durante o Ramadã, especialmente nessa noite.

A Palavra do Senhor já confirmava milênios atrás esta grande ação libertadora do Senhor,.

Mateus 4:16

O povo que estava assentado em trevas viu uma grande luz.

Por isso, muitas agências missionárias e evangelistas que dedicam sua vida à evangelização dos islâmicos tratam essa noite como “*uma das maiores janelas de oportunidade espirituais do ano para o mundo muçulmano*”.

CONCLUSÃO E AÇÃO PRÁTICA

O Ramadã de 2026, não é apenas uma data no calendário islâmico. É um chamado do Senhor Jesus à Sua Igreja, para colocá-la “**DE JOELHOS, NA LINHA DE FRENTE**” - *na Batalha da Oração*, enquanto milhões buscam um deus que não lhes responde. Mesmo assim, persistem, sem conhecer o Caminho, a Verdade e a Vida, e continuam sedentos pela salvação. Sua devoção e persistência são admiráveis, no entanto, só serão eficazes quando seus corações forem alcançados pelo Senhor.



Além disso, quando toda esta devoção for ao único e verdadeiro Deus e Pai, de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Aleluia! Como resposta a tudo o que estudamos, o Senhor espera, de cada um de nós, que tomemos **“AÇÕES PRÁTICAS”**.

1. Assuma o comprometimento de ser um intercessor genuíno.
2. Participe da intercessão diária durante os *30 Dias do Ramadã*.
3. Utilize as **SUGESTÕES E MODELOS DE ORAÇÃO DIÁRIA** (anexa), alinhados às orientações para os *30 Dias de Oração pelo Mundo Islâmico*, tanto para adultos quanto para as crianças.

A expectativa do Senhor Jesus é seu envolvimento autêntico nos programas de oração e intercessão da Igreja, nos cultos, na *Família Cristã*, nos *Quartos de Guerra*, nas vigílias e em todas as demais atividades dos departamentos da Igreja, bem como em seu devocional pessoal e familiar.

Pois interceder é:

- para preparo espiritual.
- para abertura das portas para o Evangelho.
- para enfraquecer fortalezas espirituais.
- para sustento evangélico e missionário.
- para atingir povos não alcançados, em lugares remotos.
- a linha de frente da *batalha espiritual*.
- o Céu reagindo à oração na Terra.

Atos 4:31 (ARC)

E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos.

Pr. Francis Brito

London - United Kingdom

Comissão da Agenda Islâmica / SEMIB - USA

BIBLIOGRAFIA

- Bíblia Sagrada, Almeida Revista e Corrigida (ARC). Barueri, Brasil: Sociedade Bíblica do Brasil.
- The Qur'an, Translated by M. A. S. Abdel Haleem. Oxford: Oxford University Press, 2005.
- Alcorão Sagrado, Traduzido por Samir El Hayek. São Paulo, Brazil: Marsam, 2010.
- Armstrong, Karen, Islam: A Short History. New York, NY: Modern Library, 2002.
- Lane, Edward William, An Arabic-English Lexicon. London, UK: Williams & Norgate, 1863.
- Wehr, Hans, A Dictionary of Modern Written Arabic. 4th ed. Wiesbaden, Germany: Harrassowitz, 1979.
- Watt, W. Montgomery, Muhammad at Mecca. Oxford, UK: Oxford University Press, 1953.
- Muhammad at Medina. Oxford, UK: Oxford University Press, 1956.
- Peters, F. E., The Children of Abraham: Judaism, Christianity, Islam. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2004.
- Zwemer, Samuel M., The Muslim Doctrine of God. New York, NY: American Tract Society, 1905.
- The Cross Above the Crescent. London, UK: Student Volunteer Missionary Union, 1924.
- Qureshi, Nabeel, Seeking Allah, Finding Jesus. Grand Rapids, MI: Zondervan, 2014.
- Parshall, Phil, Inside the Community: Understanding Muslims through Their Traditions. Grand Rapids, MI: Baker Academic, 1994.



ANEXO (ESTUDO 796)

"De Joelhos, na Linha de Frente"

COMPROMETIMENTO DE ORAÇÃO DURANTE O RAMADÃ

As armas da nossa milícia não são carnis, mas poderosas em Deus. II Coríntios 10:4 (ARC)

ORIENTAÇÃO GERAL

Intercessão pela salvação dos muçulmanos.

O *Guia de Intercessão* foi desenvolvido como material para ser utilizado, durante os **30 dias de intercessão pelos muçulmanos** no Ramadã, e pode ser um suporte usado:

- nas congregações locais, no dia de culto, ajudando a lembrar a *intercessão do dia*.
- no Culto Familiar
- na *Família Cristã*
- nas reuniões do *Quarto de Guerra*
- por cada crente na sua intercessão diária individual
- para ser usado por adultos, jovens e crianças com material especial adaptado a elas.

Sugestões práticas para sua intercessão diária:

(Tempo sugerido: 10 a 20 minutos por dia)

Postura espiritual: *compaixão por todos aqueles que ainda não são salvos nem conhecem Jesus.*

Estas sugestões que seguem foram pensadas para serem utilizadas durante os **30 dias de intercessão pelos muçulmanos** no período do Ramadã.

Segue assim estruturada:

COMECE SEMPRE COM ADORAÇÃO

(Tempo sugerido: 2–3 minutos)

Comece a oração exaltando ao Senhor nosso Deus:

- reconhecendo Sua soberania, glória, majestade e poder.
- declare que Ele é o único Deus verdadeiro, Pai de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
- confesse que Jesus Cristo é nosso Senhor, que deu Sua vida na Cruz do Calvário por nós.
- agradeça sua presença e orientação e agradeça pelo Espírito Santo de Deus, que vive em você.

Romanos 11:36

Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas.

Você pode iniciar orando assim:

- “*Senhor Deus Todo-Poderoso, nós te adoramos porque Tu és Santo, Justo e Misericordioso.*

Reconhecemos que não há outro nome pelo qual devamos ser salvos, senão o nome de Jesus Cristo.”



INTERCEDA PELA SALVAÇÃO DOS MUÇULMANOS

(Tempo sugerido: 4–5 minutos)

Ore especificamente pelos muçulmanos:

- *Para que o Senhor Deus remova o véu espiritual*
- *Para que o entendimento seja aberto pelo Espírito Santo*
- *Ore para que conheçam a verdade em Jesus Cristo*

II Coríntios 10:5

[...] levando cativo todo entendimento à obediência de Cristo.

Observações:

Se você conhece algum muçulmano, seja colega de classe, de trabalho, alguém com quem você interage no dia a dia, seu vizinho, ou qualquer outro, ore pela salvação deles, para que o Espírito Santo opere neles.

Você pode iniciar orando assim:

- *“Pai, nós intercedemos pelos muçulmanos ao redor do mundo. Remova toda cegueira espiritual, desfaça as fortalezas do engano. E que o Teu Santo Espírito conduza seus corações ao pleno conhecimento da verdade que há em Jesus Cristo, nosso Salvador.”*

O CLAMOR ESPECÍFICO DO DIA

- ALINHADO AOS 30 DIAS DE ORAÇÃO

(Tempo sugerido: 3–6 minutos)

Utilize aqui o tema do dia no material anexo:

“30 Dias de Oração pelo Mundo Islâmico”

Você pode iniciar orando assim:

- *“Senhor, hoje colocamos diante de Ti, _____ (nome da(s) pessoa(as) _____). Que o Teu Espírito Santo opere salvação, revele aos corações o Senhor Jesus Cristo neste lugar, guarde e proteja os salvos, os novos convertidos, os evangelistas e missionários que ali estão te servindo.”*

Ore para que o Espírito Santo revele a Jesus:

- *Em sonhos*
- *Em visões*
- *Em leituras da Palavra*
- *Em encontros com cristãos*
- *Em encontros marcados por manifestação divina*



Jeremias 29:13

Buscar-me-eis e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração....”

Você pode iniciar orando assim:

- “Senhor Jesus, revela-Te àqueles que estão buscando com sinceridade a salvação. Usa sonhos, visões e encontros sobrenaturais para que eles Te conheçam como o Salvador.”

PROTEÇÃO E PERSEVERANÇA DOS MUÇULMANOS CONVERTIDOS

(Tempo sugerido: 2–3 minutos)

Ore por aqueles que já creram em Jesus:

- *Proteção espiritual e emocional*
- *Coragem diante da perseguição*
- *Crescimento na fé*
- *Acesso a discipulado, a comunhão, a Bíblia Sagrada e a matérias de apoio, como livros etc.*

Você pode iniciar orando assim:

- “Pai, guarda aqueles que já confessaram o nome de Jesus. Sustenta-os, fortalece-os e dá-lhes coragem para permanecerem firmes, mesmo em meio à oposição. Senhor, prove a eles acesso a Tua poderosa e maravilhosa Palavra, prove a eles também outros materiais que os ajudarão no crescimento espiritual...”

ENTREGA E CONFIANÇA

- O SENHOR ESTÁ AGINDO

(Tempo sugerido: 1–2 minutos)

Finalize declarando fé no agir do SENHOR:

- “Mesmo que não estejamos vendo, mesmo que nosso acesso à informação do que Ele está fazendo seja limitado. Creia... Confie... O Espírito Santo está em ação... e, na Eternidade... se nos revelará o resultado de nossa Batalha na Oração!”

Filipenses 1:6

Aquele que começou boa obra em vós há de completá-la.

ORE

- “Confiemos, Senhor, que Tu estás agindo, estamos certos de que nesta batalha não estamos sozinhos, certos de que o Teu Reino avança e vidas estão sendo salvas para a glória do Teu nome.”



ENCORAJAMENTO

Ore todos os dias, pois os resultados virão; a *batalha espiritual pela salvação dos muçulmanos* é vencida com perseverança.

Como Igreja, não podemos estar fisicamente em todos os lugares, mas, de joelhos, não há limites. Alcançaremos todas as nações, povos, tribos e línguas, em nome de Jesus.

Agradecemos por você se alistar neste grande exército de *intercessores missionários*.

Não se esqueça:

O Senhor Jesus Cristo conta com você!

Comissão da Agenda Islâmica

SEMIB - USA

ADBelém/USA